

**SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
ALTER DO CHÃO**

===Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia Municipal de Alter do Chão na Sala de Reuniões do Edifício do Pólo da Universidade de Évora, em Alter do Chão, para na sua Segunda Sessão Ordinária, deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: -----

**---PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da Actividade do Município, bem como da situação Financeira do mesmo;-----**

**---PONTO DOIS: Apreciação e Eventual Decisão sobre o Voto de Homenagem à Dra. Mabília de Freitas Martins;-----**

**---PONTO TRÊS: Apreciação e Eventual Aprovação da Prestação de Contas relativa ao ano de 2009;--**

**---PONTO QUATRO: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta sobre a Aplicação do Saldo da Gerência Anterior;-----**

**---PONTO CINCO: Apreciação e Eventual Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's para 2010;-----**

**---PONTO SEIS: Apreciação e Eventual Aprovação da Alteração à Tabela de Taxas Municipais;-----**

**---PONTO SETE: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta para Implementação da Taxa de Recursos Hídricos (TRH);-----**

**---PONTO OITO: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta de Regulamento Interno de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;-----**

**---PONTO NOVE: Apreciação e Eventual Aprovação do Protocolo de Colaboração a outorgar com a Fábrica Paroquial de Alter do Chão;-----**

**---PONTO DEZ: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta sobre a Desafecção de Área do Domínio Público para o Domínio Privado no Loteamento da Tapada da Margalha, do Poço e do Coelho, em Seda;-----**

**---PONTO ONZE: Nomeação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Assembleia Distrital de Portalegre.-----**

===Aberta a Sessão e efectuada a chamada, foi constatada a presença dos Senhores António Hemetério Airoso Cruz, José Manuel Antunes Mendes Gordo, Ana Sofia Nina Duarte Barreto Caldeira, Luís Maria Pessoa Castel-Branco Cary, Eduardo António dos Reis Monteiro, Célia Maria Sousa da Conceição Barradas Silva Lopes, José Augusto Calado Mendes de Oliveira, Marco António Grazina Sequeira Calado, António Manuel Roxo Heitor Carita Pista, Maria José Sardinha, Luís Filipe Cardoso Belo Cané, Maria Susete Antunes, Vitorino Oliveira Carvalho, Alexandre dos Anjos Rosa, Ana Cristina Passeiro Azinheira, Romão

Buxo da Trindade e José António da Silva Ferreira.-----

===Não esteve presente o Senhor Pedro Dominginhos, tendo apresentado a respectiva justificação de falta, via e-mail, no dia vinte e nove do corrente mês.-----

===O Senhor Fernando José Trindade Marques Correia, depois de devidamente convocado, via carta registada com aviso de recepção, não compareceu para a tomada de posse, na qualidade de membro substituto, nem apresentou a respectiva justificação.-----

===A Acta da última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal após apreciada e votada, foi **aprovada por maioria, com as abstenções dos Senhores José António Ferreira e Romão Buxo da Trindade, pelo facto de não terem estado presentes naquela sessão.**-----

===O Senhor Presidente da Câmara solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia a retirada do ponto sete da Ordem do Dia, que se referia à Implementação da Taxa de Recursos Hídricos (TRH). Este assunto foi retirado, uma vez que se constatou que a fixação da taxa resulta da directa aplicação da Lei, pelo que, a Assembleia Municipal não tem que intervir no processo.-----

===O Senhor Romão Trindade em representação dos eleitos da CDU à Assembleia Municipal apresentou a saudação que em seguida se transcreve: “A Liberdade e o Poder Local são duas das grandes conquistas da Revolução dos Cravos. A Assembleia Municipal de Alter do Chão, reunida em sessão ordinária no dia 30 de Abril, saúda o 25 de Abril na passagem do 36.º aniversário e apela a todo o povo português para que não fique alheado e tenha uma participação activa na vida política do nosso país. A Assembleia saúda ainda todos os trabalhadores portugueses e apela à participação massiva nas cerimónias do 1.º de Maio que decorrerão um pouco por todo o país, na defesa dos seus direitos.” Após a votação foi a presente saudação **aprovada por unanimidade.**-----

=== O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à disposição dos senhores membros da Assembleia Municipal o expediente para esta sessão e aproveitou a oportunidade para propor a realização de uma visita à sede da empresa intermunicipal Valnor,S.A..-----

O Senhor José Manuel Gordo questionou o motivo de o Senhor Fernando Correia não se encontrar presente para tomar lugar na Assembleia Municipal. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal confirmou que este foi devidamente convocado.-----

O Senhor Romão Trindade informou que no dia 30/12/2009 se tinha realizado uma reunião plenária extraordinária da Assembleia Intermunicipal da CIMAA (Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo), sobre a qual teceu algumas considerações. Apresentou ainda, em seu nome pessoal e em nome do Senhor José Manuel Gordo e Senhor Pedro Dominginhos, um resumo da mesma para conhecimento. Mais informou que a mesa foi presidida pelo Dr. Luís Testa. O Senhor José Manuel Gordo efectuou uma exposição sobre as actividades da CIMAA.-----

==== O Senhor Romão Trindade teceu também algumas considerações sobre o transporte de doentes e pacientes pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão e pelos taxistas. O Senhor José Ferreira esclareceu que é uma situação difícil suportar por parte da associação, dado que os recursos financeiros diminuíram drasticamente e que a atitude do Centro de Saúde é censurável, uma vez que a sua actuação não é igual à de outros centros de saúde de outros concelhos do distrito. Informou ainda que, perante isto, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários poderá ser obrigada a proceder ao despedimento de trabalhadores pois os recursos financeiros estão a esgotar-se. O Senhor Alexandre Rosa mencionou que não havendo entendimento entre as instituições, Centro de Saúde e Associação Hmanitária de Bombeiros Voluntários, quem de facto sofre é a população.-----

====A Senhora Célia Lopes referiu que, no âmbito dos “Sons do Barroco”, houve irresponsabilidade na forma como os e-mails foram veiculados pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal, dando como exemplo o facto de ter recebido e-mails sucessivos sobre a mesma temática. Disse ainda que a forma como estavam escritos não era a melhor.-----

**PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da Actividade do Município, bem como da situação Financeira do mesmo**

====O Senhor Presidente da Câmara apresentou as suas informações acerca da Actividade do Município, assim como da sua situação financeira.-----

Após a sua exposição o Senhor Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas pela bancada parlamentar do Partido Socialista, exaradas na acta de 18/12/09, que se encontram anexas à presente acta.----

====O Senhor Romão Trindade questionou sobre o facto de a ETAR de Alter do Chão não estar licenciada. O Senhor Presidente da Câmara respondeu que neste momento as ETAR's não pertencem ao Município mas à AdNA (Águas do Norte Alentejano). Salientou que esta questão prende-se com o facto de ter sido solicitada a revalidação da licença junto da CCDRALentejo e que esta entidade não a emitiu, pelo que lhe parece que o Município não terá de ser sancionado por algo que não é da sua responsabilidade. O Senhor Vitorino Carvalho mencionou que a ETAR da Cunheira está pronta há vários meses e ainda não está em funcionamento, e, por essa razão, questionou acerca de quando começará esta a funcionar. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o funcionamento da ETAR está pendente da ligação de um PT que a Adna já terá solicitado à EDP.-----

====A Senhora Ana Cristina Azinheira solicitou informação de quando ocorrerá a construção de um centro escolar e quais os custos implicados. Mencionou também que a EB 1 foi beneficiada há poucos anos, pelo

que perguntou o que se fará com esse edifício que se encontra em boas condições. O Senhor Presidente da Câmara respondeu que os centros escolares foram uma decisão política do Governo e que os apoios são de elevado montante, pelo que a participação nos custos por parte da Câmara Municipal será, percentualmente baixo, comparando com o custo total da obra onde se inclui o mobiliário.-----

===Houve lugar a alguns comentários sobre a futura ocupação do edifício e o Senhor Luís Cary alvitrou que poderia servir de sede às várias Associações Alterenses, uma vez que tem salas suficientes para o efeito, e que, o edifício da Câmara Municipal, sito na Av. Dr. João Pestana, antigamente pertença do Sr. José Namorado, se encontra à venda. O Senhor Presidente da Câmara referiu que, para esse efeito, se estava a arranjar o anterior edifício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão. Então, o Senhor Luís Cary perguntou por quanto é que a Câmara Municipal tinha adquirido o edifício da Av. Dr. João Pestana e por quanto o pretendia vender. A resposta obtida foi de cerca de 80.000,00 euros e cerca de 52.500,00 euros respectivamente, o que o levou a solicitar ao Senhor Presidente da Câmara que lhe arranjasse um negócio semelhante, que podia ser que lhe interessasse.-----

=== A Senhora Célia Lopes, a respeito dos contratos de prestação de serviços, questionou acerca de qual o valor mensal das avenças, quais as entidades a quem foram adjudicados e qual o período de vínculo temporal. O Senhor Presidente da Câmara informou sumariamente sobre estes contratos, acrescentando que na próxima sessão dará informação mais pormenorizadas sobre os mesmos.-----

===O Senhor Luís Cary afirmou que uma vez que o Senhor Presidente havia mencionado coimas no caso da ETAR de Alter do Chão, então certamente também aumentará o IMI do prédio da Câmara Municipal sito, na Avenida Dr. João Pestana. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que as medidas que se pretendem tomar com os prédios devolutos têm o intuito de sensibilizar os proprietários dos imóveis para a necessidade de os recuperar, já que estão em causa prejuízos causados nos prédios contíguos, cujos proprietários se vêm queixar regularmente à Câmara Municipal.-----

Acerca da questão da construção de um centro escolar, o Senhor José António Ferreira questionou sobre a localização do referido centro. O Senhor Presidente da Câmara informou que a possível construção de oito salas para o ensino primário e pré-escolar se localizará no espaço da escola secundária.-----

## **PONTO DOIS: Apreciação e Eventual Decisão sobre o Voto de Homenagem à Dra. Mabília de Freitas Martins**

===Foi presente, para apreciação e eventual decisão, o voto de homenagem com o teor que em seguida se transcreve: “Fomos recentemente confrontados com o desaparecimento da Dra. Mabília de Freitas Martins,

ilustre alterense que ao longo da sua vida sempre pugnou pela defesa do desenvolvimento do nosso Concelho.-----

Destacou-se enquanto Professora e Dirigente Escolar durante vários mandatos, marcando o desenvolvimento do ensino no Concelho de Alter do Chão e contribuindo para o desenvolvimento intelectual e cívico de várias gerações de alunos.-----

Mas a sua participação na vida concelhia estendeu-se também aos órgãos autárquicos, enquanto membro da Assembleia Municipal durante três mandatos, na luta pelo progresso do Concelho.-----

Foi uma Mulher com capacidade de liderança, determinada nos seus objectivos e empreendedora nas obras realizadas.-----

Porque entendemos que a memória deve ser preservada, propomos que a Assembleia Municipal, reunida na sessão de 30 de Abril de 2010, aprove um voto de homenagem à Dra. Mabília de Freitas Martins pelo seu contributo para o desenvolvimento do Concelho de Alter do Chão.-----

Os membros eleitos pelo Partido Socialista.”-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal não participou na discussão nem na votação por impedimento legal, tendo-se ausentado da sala.-----

Após a votação por escrutínio secreto, foi o voto de homenagem **aprovado por unanimidade**.-----

### **PONTO TRÊS: Apreciação e Eventual Aprovação da Prestação de Contas relativa ao ano de 2009**

===Foi presente, para apreciação e eventual aprovação, a Prestação de Contas relativa ao ano de 2009, a qual após a votação **foi aprovada por maioria com as abstenções dos membros eleitos pelo PS e MICA**.-----

### **PONTO QUATRO: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta sobre a Aplicação do Saldo da Gerência Anterior**

=== Relativamente ao assunto em apreço, foi presente a proposta que a seguir se transcreve: “Considerando que se encontra concluída a prestação de contas de dois mil e nove e que existe um saldo de € 630.965,98 (seiscentos e trinta mil novecentos e sessenta e cinco euros e noventa e oito cêntimos). Contando que não existem orientações específicas acerca da utilização daquele saldo, ou seja, não é especificada a natureza das despesas a financiar pelo saldo da gerência anterior em sede de modificação/orçamentos. Considera-se uma boa política de gestão orçamental a afectação prioritária daquele saldo a despesa de capital, devendo-se, no caso da sua aplicação em despesas de natureza corrente, ter em conta o princípio do equilíbrio orçamental. Considerando que o Município se encontra já dotado de várias infraestruturas, como pavilhão, piscinas, jardins, escolas, cine-teatro, biblioteca, entre outras, as quais representam um aumento em termos de despesa

corrente para a gestão. Assim, face ao que antecede, **Proponho** ao Executivo, nos termos da alínea a) do n.º 6 do artigo n.º 64º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a aplicação do saldo da gerência anterior tanto em capital como em correntes. Sendo que essa distribuição pode ser efectuada na proporção do peso dos Fundos Municipais Correntes e de Capital no Total dos Fundos Municipais, ou seja, trinta e cinco por cento para capital, e sessenta e cinco por cento para correntes, como se segue: em capital – € 220.838,10; em correntes – € 410.127,88; total – € 630.965,98. A proposta deve ser presente ao Órgão Deliberativo para, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53º, do diploma legal anteriormente mencionado, apreciar e votar a mesma.”-----  
Após a votação, foi a presente proposta **aprovada por maioria, com a abstenção dos membros do MICA.**

**PONTO CINCO: Apreciação e Eventual Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's para 2010**

===Foi presente, para apreciação e eventual aprovação, a 2.ª revisão ao Orçamento e GOP's para 2010. O Senhor Romão Trindade referiu ter verificado a existência de um grande número de horas extraordinárias. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu ser contra as horas extraordinárias, no entanto não há forma de as evitar devido ser necessário assegurar os transportes escolares como é fácil de verificar, mas para se atenuar esta situação foi contratado mais um motorista.-----  
Após a votação, a 2.ª revisão ao Orçamento e GOP's para 2010 **foi aprovada por maioria, com a abstenção dos membros do PS e MICA.**-----

**PONTO SEIS: Apreciação e Eventual Aprovação da Alteração à Tabela de Taxas Municipais**

===Foi presente, para apreciação e eventual aprovação, a alteração à Tabela de Taxas Municipais, a qual, após a votação **foi aprovada por unanimidade.**-----

**PONTO SETE: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta para Implementação da Taxa de Recursos Hídricos (TRH)**

===Este ponto foi retirado da Ordem do Dia conforme solicitado pelo Senhor Presidente da Câmara, pelas razões expressas no período antes da ordem do dia.-----

**PONTO OITO: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta de Regulamento Interno de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

===Relativamente ao assunto em apreço foi presente a informação que em seguida se transcreve: “O Regulamento apresentado tem por principal objectivo salvaguardar o município de responsabilidades perante os acidentes de trabalho sejam eles por negligência ou por alcoolismo, e os funcionários, garantindo a disponibilidade do equipamento de trabalho adequado às suas funções assim como a devida formação. Foi efectuada uma primeira leitura por membros da Autoridade das Condições de Trabalho (ACT), os quais deixaram algumas sugestões que já se encontram implementadas. Apesar de membros da ACT terem lido o Regulamento, torne-se conveniente após aprovação pela Câmara o envio do mesmo para efeitos de conhecimento.”-----

O Senhor Romão Trindade referiu considerar curiosa a especial referência ao alcoolismo, pelo que, este deve ser um problema grave a registar. O Senhor Presidente da Câmara mencionou que o senhor Romão Trindade como conhecedor de Alter, saberá também quais os hábitos da região. A Senhora Célia Lopes apontou o facto de que aquando da redacção do regulamento ter-se-iam utilizado outros regulamentos semelhantes, o que levou à inserção incorrecta de legislação que se encontra revogada, pelo que sugeriu as seguintes alterações: “no preâmbulo (pág. 7), quando se refere ao D.L. n.º 26/94, de 01/02 uma vez que se encontra revogado; no mesmo preâmbulo, a Lei n.º 488/99, de 17/11 que também se encontra revogada pela Lei n.º 59/2008, de 11/09 e na página 15 (art.º 10.º) não se pode considerar o D.L. 441/91, de 14/11 que também se encontra revogado, pelo que, deve ser feita referência à supra citada Lei”. O Senhor José Augusto Oliveira questionou acerca de qual o mecanismo de fiscalização do regulamento. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que as normas de fiscalização já se encontram em vigor. O Senhor José António Ferreira afirmou que partia do princípio que quando os técnicos elaboram um documento, este se encontra correctamente elaborado, do ponto de vista técnico. Mais disse que gostaria de saber qual a percentagem de acidentes de trabalho da Câmara Municipal, uma vez que se vêem os trabalhadores com poucos equipamentos de segurança.-----

Após a votação foi a proposta de regulamento **aprovada por unanimidade, com as alterações sugeridas pela Senhora Célia Lopes.**-----

**PONTO NOVE: Apreciação e Eventual Aprovação do Protocolo de Colaboração a Outorgar com a Fábrica Paroquial de Alter do Chão**

===Relativamente ao assunto em apreço foi presente a proposta que em seguida se transcreve: “Considerando que a Câmara Municipal já previu no documento previsional P.P.I. para o corrente ano, vir a protocolar com a Fábrica da Igreja Paroquial a cooperação técnica e financeira para a recuperação do

património religioso do Concelho;-----  
Considerando que durante o longo e rigoroso inverno que atravessámos, um vento forte levantou parte do telhado da Igreja Matriz de Alter do Chão, dando origem a que a mesma sofresse grandes infiltrações e humidades;-----  
Considerando que o Executivo Municipal, na sua reunião ordinária, realizada em 7 de Abril de 2010, já deliberou atribuir um apoio no valor de 10.000,00 € (dez mil euros) para a realização da obra em apreço.-----  
Face ao exposto **Proponho** ao Executivo que, nos termos da alínea a) do n.º 4 do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprove a proposta de protocolo anexa, que tem como objectivo a cooperação técnica e financeira para a realização da obra de “Conservação do Telhado da Igreja Matriz de Alter do Chão”.-----  
Na eventualidade do protocolo vir a merecer a aprovação do Órgão Executivo, deverá o mesmo, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, ser presente à Assembleia Municipal para se pronunciar e deliberar.-----  
Após a votação foram, a proposta e a minuta de protocolo anexa, **aprovadas por unanimidade**.-----

**PONTO DEZ: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta sobre a Desafecção de Área do Domínio Público para o Domínio Privado no Loteamento da Tapada da Margalha, do Poço e do Coelho, em Seda**

=== Relativamente ao assunto em apreço, foi presente a proposta que a seguir se transcreve: “ Considerando que foram detectadas diferenças nas áreas dos lotes H1, H3, H14, H15, H16, L1, L2, L4, L6, L7, L8, L9, L10, L11, L12, L13, I1, I2, I3, I4, I5 e I6, incluídos no Loteamento da Tapada da Margalha, do Poço e do Coelho.-----  
Considerando que se encontra a decorrer uma alteração ao loteamento, com a finalidade de acertar as mesmas.-----  
Considerando que a diferença encontrada entre o existente no terreno e o que consta no último loteamento é de 431.45 m2, repartida pelos já citados lotes.-----  
Considerando que a área dos artigos rústicos 128 e 129 da secção O da freguesia de Seda que deram origem ao referido loteamento, se encontra esgotada.-----  
Considerando que foram integrados no domínio público do mesmo loteamento 15.999.22 m2, conforme consta na descrição 734/20050926, sendo 2.828 m2 destinados a espaços verdes e 13.171,22 m2 destinados a arruamentos.-----  
Considerando que é necessário desafectar do Domínio Público para o Domínio Privado, 431.45 m2 a retirar da área destinada a arruamentos, para a alteração do loteamento.-----

Nestes termos **proponho** ao Executivo Municipal que, após apreciação e aprovação desta proposta ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 6 do artigo n.º 64.º com remissão para a alínea b) do n.º 4 do artigo n.º 53.º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a submeta a deliberação da Assembleia Municipal.-----

Mais **proponho** que se delibere anular a deliberação n.º 031 de 03/02/2010.”-----

Após a votação, foi a presente proposta **aprovada por unanimidade**, considerando-se anulada a deliberação inscrita no ponto n.º 4 da sessão ordinária de 26/02/2010 da Assembleia Municipal.-----

**PONTO ONZE: Nomeação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Assembleia Distrital de Portalegre**

===Relativamente ao assunto em apreço, e após a votação por escrutínio secreto, **foi nomeado por maioria o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão** como representante na Assembleia Distrital de Portalegre.-----

===E não havendo mais nada a tratar, após a Assembleia ter aprovado, por unanimidade, a Acta da Sessão em Minuta, foram encerrados os trabalhos, da qual para constar se passa a presente Acta, que depois de aprovada vai ser assinada pela Mesa. -----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Anexo

“ 1- QREN 2007/2013 – O que já foi feito para obter receitas e submeter projectos? Este apoio já está fechado? Se sim, quais são os projectos aprovados pelo QREN que a CM concorreu e quais já estão em execução?-----

**Como sabe o QREN 2007/2013 passou na prática para 2010/2013, perderam-se três anos por inoperância do Governo. É do conhecimento geral a fraca execução do QREN que praticamente ficou com os instrumentos disponíveis em 2010. Este QREN veio permitir às Associações de Municípios a contratualização de um conjunto de medidas com um pacote financeiro associado. O nosso Município em um pacote financeiro a rondar os dois milhões de euros. -----**

2- O Município está em posição para contratualizar novos empréstimos → mas tem isso em vista, ou esta frase é apenas considerada como “caso seja estritamente necessário”?-----

**Não está previsto fazer qualquer empréstimo este ano. -----**

Funções Gerais-----

3- Que candidaturas foram submetidas pela CIMAA e qual o aproveitamento que CM vai retirar das mesmas para a área de formação, nomeadamente no desenvolvimento de competências individuais e de grupo?-----

**Para responder a esta questão foi entregue um anexo. -----**

4- Qual a estratégia da autarquia (nomeadamente grandes prioridades e grandes objectivos imediatos e de médio prazo), dado que agora já têm a estrutura orgânica e funcional da CM adaptada?-----

**No curto prazo os objectivos são os constantes nas Grandes Opções do Plano. A estratégia passa sempre por fazer tudo para potenciar o território de forma a criar mais riqueza e emprego, conseguir fixar e atrair população, oferecer mais e melhor qualidade de vida aos residentes e visitantes. Apostas: turismo (histórico, cultural, rural, natureza, coudelaria, rotas, arqueológico, etc.); apoio ao tecido empresarial e melhorar a competitividade do território do Concelho; Coudelaria de Alter como vector de desenvolvimento social, económico e de formação; apoio Social/equipamentos sociais para idosos e jovens; educação, formação, qualificação das pessoas para a vida activa no Concelho.-----**

5- Refere-se a “qualificar e motivar” os recursos humanos da CM? Como o pretende fazer e em que moldes?

**Aposta forte em criar melhores condições de trabalho para todos os funcionários. Fomentar a formação é uma prioridade. Incentivar a Associação de Trabalhadores para actividades lúdicas deverá ser uma aposta, entre outras. -----**

Funções Sociais-----

6- Penso ser correcto estabelecer critérios para a atribuição das bolsas de estudo, pois os alunos não têm as

mesmas necessidades, e neste momento a verba atribuída a todos é a mesma → era importante ser aberto um fórum de discussão à população, para serem apresentadas propostas alternativas para a atribuição das bolsas de estudo e respectivos valores!-----

**Há um regulamento para o efeito. É só cumprir.**-----

7- O Pólo já recebeu três turmas de Veterinária da UE? Funcionaram com que horário e que recursos retiraram do Pólo e/ou da CM?-----

**Recebeu duas turmas de veterinária durante uma semana cada com ocupação do auditório para frequências, uma sala de aulas e alojamento. As aulas práticas foram na coudelaria e alimentação em restauração local por conta dos alunos.**-----

8- O Centro Social da Cunheira vai submeter uma candidatura ao PRODER? Quem é o técnico que a vai elaborar? Que recursos humanos da CM vão apoiar esta candidatura?-----

**O Centro Social submeteu uma candidatura ao PRODER, com a ajuda de dois técnicos da Câmara Municipal, que não foi aprovada. A Câmara Municipal tem um protocolo para apoiar a ampliação do Lar.**-----

9-Quais os custos e funcionamento que a “Oficina Domiciliária” já teve até agora?-----

**Houve quatro intervenções. Foram gastos 256,98 €.**-----

10- Que requalificação e rectificação está prevista para a Barragem do Zambujo?-----

**Como é amplamente sabido a Barragem tem vários erros de construção. Para que seja possível licenciar a Barragem é necessário fazer as intervenções indicadas pelo INAG.**-----

11- Prevê-se a requalificação/adaptação dos sanitários e construção da casa mortuária no mesmo espaço → prevê-se? Não está já contratualizada? Isto está prometido e afixado nas paredes do espaço.-----

**Comigo não há promessas, há propostas. Está feito o projecto de arquitectura com estimativa de custos. Houve necessidade de fazer alterações propostas pelo IGESPAR. Esse trabalho está a ser feito.**

12- Em tempo útil o Partido Socialista apresentará uma proposta alternativa às actividades “Férias Alternativas” e “Jornadas do Património” e levará a mesma à consideração do executivo camarário, pois não consideramos necessário haver duas actividades a decorrer em simultâneo, podendo conciliar recursos e preferências dos utentes para ter um programa melhor.-----

**Não foram tecidos comentários.**-----

13- Na comunidade em geral, fala-se que foi atribuído um apoio à Feira Cinegética do ano passado, esta situação é verdadeira? Se sim, porque não é referido nas Grandes Opções do Plano o apoio ao mesmo certame caso se realize neste ano?-----

**Nós apoiaremos sempre dentro das possibilidades, as propostas das nossas escolas se as considerarmos boas. Apoiámos a feira do ano passado. A escola é que tem de informar a Câmara Municipal e solicitar**

**os apoios para as actividades que pretendem fazer.** -----

14- Qual será a entrada usada para a piscina descoberta? Será a mesma que a da piscina coberta? E os balneários?-----

**É a mesma entrada e serão utilizados os mesmos balneários.**-----

Funções Económicas-----

15- Foi feito algum pedido de orçamento para a iluminação de Natal? Foi feito algum estudo ambiental/ecológico de forma a ser encontrada uma solução em que fossem usadas lâmpadas para poupança de energia? Porque não está prevista qualquer rubrica em relação à poupança fluorescentes e outros mecanismos “amigos do ambiente”?-----

**Todos os anos é pedido orçamento para a iluminação de Natal. Somos parceiros de vários projectos ligados a esta temática no âmbito da Areatatejo e da CIMAA.** -----

16- Qual o prazo previsto para a realização/conclusão do espaço desportivo entre a Piscina e o Posto da GNR?-----

**A obra já está adjudicada, vai ser brevemente consignada, e tem um prazo previsto de conclusão de 164 dias.** -----

17- O projecto para a Ciclovia teve por base algum estudo efectuado, ou algum inquérito às verdadeiras necessidades da população?-----

**Houve um estudo prévio feito por um estagiário da Câmara, que deu origem a um projecto elaborado por uma empresa. Esse projecto está neste momento a sofrer ajustes e alterações propostas pela Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos da Câmara.**-----

18- Gostaríamos de perceber em que moldes vai ser feita a mudança da Decoter para a Zona Industrial, nomeadamente custos e recursos da CM, usados na mudança.-----

**Toda a mudança como é óbvio será da responsabilidade da Decoter. Os moldes em que vai ser feita a mudança terá que perguntar à Decoter.** -----

19- Qual o montante e em que moldes funcionará, o produto à disposição das PME's do Concelho que está previsto? -----

**Funcionará no âmbito do programa FINICIA com candidaturas ao FAME. A Câmara Municipal tem 50 000 € previstos para este apoio.** -----

20- Era pertinente perceber que uso é dado ao autocarro urbano, e se ainda funciona o percurso urbano que foi previsto para a compra do mesmo? Qual o motivo de compra de um novo autocarro?-----

**O autocarro foi adquirido para fazer face aos transportes escolares. O percurso urbano está a funcionar, não estando no entanto a ser muito utilizado. Há necessidade de adquirir novo autocarro para que seja possível responder com segurança às necessidades de transporte escolar e das**

**associações do Concelho, já que um dos autocarros existentes tem 17 anos e não poderá ser utilizado em transportes escolares e começa a não garantir segurança em viagens maiores.** -----

21- O sistema de videovigilância do Jardim do Álamo é justificado pela falta de luz no recinto. Mas está previsto noutro ponto “a iluminação pública do Jardim do Álamo” → não seria evitável uma situação dada a outra?-----

**O sistema de videovigilância é justificado como medida passiva de detecção de actos de vandalismo. A iluminação foi reforçada no recinto para possibilitar a realização de eventos nocturnos.** -----

22- No Quartel dos Bombeiros está previsto um pavilhão multiuso? Então porque não é referido quando se fala na recuperação daquele imóvel?-----

**Este projecto visa a reabilitação e adaptação do antigo edifício dos bombeiros voluntários da vila de Alter do Chão. Pretende-se a fruição pública do património a intervencionar, transformando-o após as obras, em centro recreativo e cultural, espaço polivalente que permita ao município a realização de exposições, congressos, etc., em zona central de fácil acessibilidade, além de possibilitar o acolhimento para sede de algumas associações.**-----

23- No ponto que se refere a “uma carta de habitação nos lavadouros de Alter Pedroso”, como será feito o concurso para aquisição/arrendamento, e quais os fins que a mesma terá?-----

**A curto prazo o importante é recuperar aquele espaço, a utilização será sempre a legalmente prevista.”**